

Alunas: Eduarda Elger, Ellen Bonafin e Heloisa Alves

Algoritmo Prim

Algoritmo utilizado para a análise:

```
#define Graph Digraph // Custo: O(1) - Esta é uma operação de substituição de texto e não tem impacto no tempo de execução do algoritmo.

void GRAPHmstP1( Graph G, Vertex parent[]){ // Custo: O(1) - Declaração de uma função, custo constante.

    Vertex v0, w, frj[maxV]; link a; // Custo: O(1) - Declaração de variáveis, custo constante.
    double price[maxV], c; // Custo: O(1) - Declaração de variáveis, custo constante.

    for (w = 0; w < G->V; w++){ // Custo: O(V) - Este loop executa V vezes, onde V é o número de vértices no grafo.

        parent[w] = -1, price[w] = INFINITO; // Custo: O(V) - Para cada vértice no grafo, atribui um valor a dois arrays (parent e price).
        v0 = 0; // Custo: O(1) - Atribuição de valor fixo à variável.
        parent[v0] = v0; // Custo: O(1) - Atribuição de valor fixo à variável.

        for (a = G->adj[v0]; a != NULL; a = a->next) { // Custo: O(E_0) - Este loop executa uma vez para cada aresta adjacente ao vértice v0, onde E_0 é o número de arestas adjacentes ao vértice v0.

            price[a->w] = a->cost; // Custo: O(E_0) - Atribui um valor a um array para cada aresta adjacente ao vértice v0.
            frj[a->w] = v0; // Custo: O(E_0) - Atribui um valor a um array para cada aresta adjacente ao vértice v0.
        }

        while (1) { // Custo: Não pode ser determinado diretamente, pois depende do número de iterações. Pode ser tratado como O(1) se o número de iterações for limitado.
            double minprice = INFINITO; // Custo: O(1) - Atribuição de valor fixo à variável.
            for (w = 0; w < G->V; w++){ // Custo: O(V) - Este loop executa V vezes, onde V é o número de vértices no grafo.

                if (parent[w] == -1 && minprice > price[w]) // Custo: O(V) - Cada condição dentro do loop é verificada uma vez para cada vértice.
                    minprice = price[v0=w]; // Custo: O(V) - Esta linha é executada uma vez para cada vértice no pior caso.
            }
        }
    }
}
```

```

        if (minprice == INFINITO) break; // Custo: O(1) - Condição
de saída do loop.
        parent[v0] = frj[v0]; // Custo: O(1) - Atribuição de
valor fixo à variável.

        for (a = G->adj[v0]; a != NULL; a = a->next) { // Custo:
O(E_v0) - Este loop executa uma vez para cada aresta adjacente ao vértice
v0, onde E_v0 é o número de arestas adjacentes ao vértice v0.
            w = a->w, c = a->cost; // Custo: O(E_v0) - Atribui um
valor a duas variáveis para cada aresta adjacente ao vértice v0.

            if (parent[w] == -1 && price[w] > c) { // Custo: O(E_v0) -
Cada condição dentro do loop é verificada uma vez para cada aresta
adjacente ao vértice v0.
                price[w] = c; // Custo: O(E_v0) - Esta linha é executada
uma vez para cada aresta adjacente ao vértice v0 no pior caso.
                frj[w] = v0; // Custo: O(E_v0) - Esta linha é executada
uma vez para cada aresta adjacente ao vértice v0 no pior caso.
            }
        }
    }
}

```

Disponível em:

<https://gist.github.com/koziel101/18974c3e75ff0a6cb221955790fda876>

O custo total do algoritmo é a soma dos custos das partes principais

$$O(V) + O(E_0) + O(v_2) + O(E)$$

simplificando fica:

$$O(v_2 + E)$$

Algoritmo Kruskal

Algoritmo utilizado para a análise:

```

#include<stdio.h>

int visited[10]={0}; // Declaração e inicialização de um array de in-
teiros com 10 elementos. Custo: O(1)

void kruskal(int w[10][10],int n) // Declaração da função kruskal().
Custo: O(1)
{
    int min,sum=0,ne=0,i,j,u,v,a,b; // Declaração de variáveis inteiras.
Custo: O(1)

    while(ne<n-1) // Laço while que executa até que o número de arestas
seja n - 1. Custo: O(n)
    {
        min=999; // Atribuição de um valor fixo a min. Custo: O(1)

        for(i=1;i<=n;i++) // Laço for que percorre os vértices. Custo:
O(n)
            for(j=1;j<=n;j++) // Laço for interno que percorre os vér-
tices novamente. Custo: O(n^2)

```

```

        if(w[i][j]<min) // Verifica se o peso de uma aresta é
menor que min. Custo: O(1)
        {
            min=w[i][j]; // Atualiza min se o peso da aresta for
menor. Custo: O(1)
            u=a=i; // Atualiza os vértices u e a. Custo: O(1)
            v=b=j; // Atualiza os vértices v e b. Custo: O(1)
        }

        while(visited[u]) // Laço while que percorre a árvore para en-
contrar o vértice u. Custo: O(n)
            u=visited[u]; // Atualiza u para o próximo vértice visitado.
Custo: O(1)

        while(visited[v]) // Laço while que percorre a árvore para en-
contrar o vértice v. Custo: O(n)
            v=visited[v]; // Atualiza v para o próximo vértice visitado.
Custo: O(1)

        if(u!=v) // Verifica se os vértices u e v são diferentes. Custo:
O(1)
        {
            ne++; // Incrementa o número de arestas. Custo: O(1)
            sum+=min; // Soma o peso da aresta mínima. Custo: O(1)
            printf("\nEdge ( %d , %d ) --> %d",a,b,min); // Imprime a
aresta mínima. Custo: O(1)
            visited[v]=u; // Atualiza a árvore de visitados. Custo: O(1)
        }

        w[a][b]=w[b][a]=999; // Atualiza o peso da aresta removida.
Custo: O(1)
    }

    printf("\nCost of minimum spanning tree : %d\n",sum); // Imprime o
custo total da árvore. Custo: O(1)
}

int main()
{
    int w[10][10],n,i,j; // Declaração de variáveis inteiras e matriz.
Custo: O(1)

    printf("\nProgram to implement Kruskal's Algorithm : \n"); // Im-
prime uma mensagem. Custo: O(1)
    printf("\nEnter no. of vertices : "); // Imprime uma mensagem. Custo:
O(1)
    scanf("%d",&n); // Lê o número de vértices. Custo: O(1)

    printf("\nEnter the adjacency matrix : \n"); // Imprime uma mensa-
gem. Custo: O(1)
    for(i=1;i<=n;i++) // Laço for que percorre os vértices. Custo: O(n)
        for(j=1;j<=n;j++) // Laço for interno que percorre os vértices
novamente. Custo: O(n^2)
            scanf("%d",&w[i][j]); // Lê o peso das arestas. Custo: O(1)

    for(i=1;i<=n;i++) // Laço for que percorre os vértices. Custo: O(n)
        for(j=1;j<=n;j++) // Laço for interno que percorre os vértices
novamente. Custo: O(n^2)
            if(w[i][j]==0) // Verifica se o peso é zero. Custo: O(1)
                w[i][j]=999; // Atualiza o peso para um valor grande.
Custo: O(1)

```

```
    kruskal(w,n); // Chama a função kruskal(). Custo:  $O(n^2)$ 

    return 0; // Custo:  $O(1)$ 
}
```

Disponível em:

<https://github.com/mksjs/algo/blob/master/kruskal.c>

O custo total do algoritmo é a soma dos custos das partes principais
 $O(V) + O(E \log E) + O(E \log V)$

simplificando fica:
 $O(V^2 + E)$

Para grafos densos, onde o número de arestas é próximo do número máximo possível de arestas (ou seja, $O(V^2)$), o custo do algoritmo de Prim é $O(V^2)$, enquanto o custo do algoritmo de Kruskal é $O(E \log V)$, que pode ser aproximado para $O(V^2 \log V)$, pois em um grafo denso E é próximo de V^2 .

Para grafos esparsos, onde o número de arestas é proporcional ao número de vértices (ou seja, $O(V)$), o custo do algoritmo de Prim é $O(V^2)$, enquanto o custo do algoritmo de Kruskal é $O(E \log V)$, que, para um grafo esparso, também é $O(V \log V)$.

Portanto, no pior caso, o custo tanto para o algoritmo de Prim quanto para o algoritmo de Kruskal é de $O(V^2)$ para um grafo denso e $O(V \log V)$ para um grafo esparsos.

No caso de um grafo denso, onde o número de arestas é próximo do número máximo possível de arestas (ou seja, $O(V^2)$), o algoritmo de Prim tem um custo de tempo de $O(V^2)$, enquanto o algoritmo de Kruskal tem um custo de tempo de $O(E \log V)$, onde V é o número de vértices e E é o número de arestas.

No caso de um grafo esparsos, onde o número de arestas é proporcional ao número de vértices (ou seja, $O(V)$), o algoritmo de Prim tem um custo de tempo de $O(V^2)$, enquanto o algoritmo de Kruskal tem um custo de tempo de $O(E \log V)$ que, para um grafo esparso, também é $O(V \log V)$.

Portanto, no melhor caso, o custo tanto para o algoritmo de Prim quanto para o algoritmo de Kruskal é de $O(V^2)$ para um grafo denso e $O(V \log V)$ para um grafo esparsos.